

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 12 A 16 DE ABRIL DE 2016 • EDIÇÃO 12

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



80 sócios farão cursos do Senai

Contando com a sorte, 80 sócios foram selecionados em sorteio realizado na sede no domingo, 10, para participar dos cursos oferecidos pelo Sindicato em parceria com o Senai. Agora, os sócios sorteados devem comparecer a sede com a documentação necessária para efetivar a inscrição. O sorteio também definiu a lista de suplentes, que precisam aguardar o contato do Sindicato. P3

Plano de Temer leva os trabalhadores para o inferno

Chamado "Ponte para o Futuro", projeto flexibiliza a CLT e institui idade mínima para aposentadorias. P3

A cada 15 dias acontece um acidente grave na base do Sindicato

Você é a chave pra mudar essa situação! Sabe como?

Conte pra Gente

Ligue para a nossa linha direta (11) 3651-7212 ou mande e-mail para contepargente@sindmetal.org.br. Não precisa se identificar

D.I.R.F.
Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte

O Sicoob Credmetal em parceria com a Contabilidade Elos, disponibiliza o serviço para declaração do imposto de renda com valores especiais para associados

Atendimento nos dias **8, 15, 22 e 27/4** das 10h às 16h

realizado na sede da Cooperativa, Rua Erasmo Braga, 316, 1º andar, Presidente Epitácio - Osasco

Agende pelo e-mail: debraso@sicoobcredmetal.com.br

Declarções Modelo Simplificado **R\$150,00**

Declarções Modelo Completo **R\$200,00**

Documentos necessários:

Declaração do ano anterior (2015) - Cópia ou número do recibo da última declaração entregue - Informes de Rendimentos dos Bancos com validade estendida em 31/12/15 - Documentos de aquisição ou venda de Bens no exercício de 2015 (Ex.: Casas, Veículos, Apartamentos, Terrenos, etc.) - Compromissos de pagamento de dívidas (Ex.: Escola, Médica, Planos de Saúde, etc.) - Informes de Rendimentos de Fretes Pagadores - Boleto de Depósitos (para completo data de recebimento e grau de prioridade) - Nota de Nome do Titulo Eletrônico

Informações: (11) 3688-2423 | 3683-9110
www.credmetal.com.br
Ouvadora: 0800 726 0916 | Delibentes autônticos ou de fôlha: 0800 340 0458

Parceiros: **ELOS** Contabilidade e **SICOOB CREDMETAL**



Dilma recebeu o apoio de dezenas de mulheres pela democracia

Mulheres dizem "não" ao golpe

A diretora do nosso Sindicato, Gleides Sodré, se juntou a dezenas de companheiras que, na quinta-feira, 7, se reuniram com a presidente Dilma para reafirmar a defesa da legalidade e posição contra o golpe. P2



Companheiros da Bosch aprovam proposta de PLR

PLR garantida

Confira os acordos de PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) fechados na Bosch e na Valvúgas. P4

Associados SINDMETAL possuem vantagens na Droga Raia.

BASTA APRESENTAR SEU CARTÃO DE SÓCIO DIRETAMENTE NO BALCÃO DE ATENDIMENTO!

Você conta com descontos* a partir de:

30% em medicamentos genéricos tarjados. **20%** em medicamentos de marca tarjados. **5%** em itens de perfumaria.

*Os descontos podem ser alterados a qualquer momento, sem comunicação prévia.



**PELA
DEMOCRACIA**

Quarta-feira, 13, a partir das 19h, tem ato da Frente Popular no Largo de Osasco, em frente à Estação de Osasco. Participe!

Em marcha para o inferno

Engana-se quem pensa que tirar a presidenta Dilma Rousseff do cargo resolve todos os problemas do Brasil. Primeiro, o impeachment não deve ser usado como forma de avaliar as políticas, medidas, o modo de administrar de um governante. Não é assim que o sistema presidencialista funciona.

Além do que processo de impeachment sem ter como fundamento um crime de responsabilidade é, sim, golpe. E, pior, esse golpe vem sendo usado para camuflar as reais intenções: acabar com os direitos e as conquistas dos trabalhadores. Ou alguém acha que a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), CNI (Confederação Nacional da Indústria) e a CNA (Confederação Nacional da Agricultura) iria apoiar algo

que proporcionasse mais garantias para os trabalhadores?

E quem pretende tornar a vida do trabalhador um inferno para agradar as elites é Michel Temer, do PMDB. O plano Ponte para o Futuro pretende que o negociado prevaleça sobre o legislado nas negociações trabalhistas; a previdência será reformada para introduzir a idade mínima de 65 anos, para homens, e de 60 anos, para mulheres; além de acabar com a política de valorização do salário mínimo e de priorizar a privatização das empresas ainda hoje sob o controle do Estado, como é o caso da Petrobras.

Por trás do "Fora Dilma" está um conjunto de intenções que não nos inclui, que retira direitos, precariza, flexibiliza.

Temer, a CNI, a Fiesp, a CNA não nos representam. É preciso fortalecer a luta contra o impeachment, contra o golpe aos trabalhadores. O plano Temer é uma verdadeira Marcha para o inferno.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Para um Brasil mais produtivo

O Brasil enfrenta enormes adversidades. Há graves restrições internacionais e o ambiente político-econômico interno paralisam a atividade produtiva, gera desemprego e queda dos salários. A superação dessa crise requer um projeto de desenvolvimento com orientação estratégica que mobilize as forças produtivas.

A preocupação com esse quadro levou lideranças de trabalhadores e empresários a firmarem o Compromisso pelo Desenvolvimento, uma proposta que indica a necessidade de retomar o crescimento sustentável pelo desenvolvimento produtivo, com agregação de valor e incremento da produtividade, fortalecimento do mercado interno e participação

no mercado externo, geração de empregos e crescimento dos salários. A indústria tem papel central nesse projeto, pela capacidade de difusão tecnológica e pela agregação de valor para toda a cadeia produtiva.

A indústria também é o foco do governo federal que criou o programa "Brasil Mais Produtivo" que visa, em 90 dias, atingir 3 mil empresas de médio e pequeno porte (até 200 trabalhadores), nos setores moveleiro, metal-mecânico, de alimentos e bebidas, vestuário e calçados. A meta é incrementar a produtividade em no mínimo 20%, em seis meses. O custo estimado de cada projeto/intervenção é de R\$ 18 mil. Com esta proposta, sindicatos e dirigentes devem aprofundar o

conhecimento dos processos produtivos no chão da empresa, para negociar mudanças que agreguem valor, aumentem a produtividade, criem empregos, elevem os salários e gerem desenvolvimento social.



CLEMENTE GANZ LÚCIO
Sociólogo, diretor técnico do Dicese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos)

*As opiniões expressas neste espaço não expressam necessariamente o ponto de vista do Sindicato



Diretora Gleides representa Sindicato no encontro com Dilma

Mulheres se reúnem com Dilma em defesa da Democracia

A diretora do nosso Sindicato, Gleides Sodré, participou na quinta-feira, 7, do Encontro com Mulheres em Defesa da Democracia, no Palácio do Planalto. Também participaram ministras, mulheres de movimentos sociais e sindicais que são contra o impeachment. Dilma foi recebida aos gritos de "O meu país, eu boto fé, porque ele é governado por mulher" e "Não vai ter golpe, vai ter luta".

Dilma demonstrou emoção com tamanho apoio e deixou claro o que está escrito na Constituição quanto ao impeachment. "A retirada do presidente eleito do cargo somente poderá ocorrer se ficar comprovado que foi cometido crime de responsabilidade. Não está

escrito na nossa Constituição que o presidente eleito pode sofrer impeachment porque o país passa por dificuldades na economia, ou porque parte dos cidadãos não gosta dele".

Por isso, o processo escondido de um golpe. "Submeter-me ao impeachment ou exigir minha renúncia, ou tentar quaisquer expedientes que comprometam o mandato que me foi conferido é um golpe de Estado sim. Um golpe dissimulado, com um pretenso verniz de legalidade, mas um golpe. Pura e simplesmente isso, um golpe", afirmou Dilma.

O Encontro aconteceu no dia seguinte a apresentação do parecer favorável ao impeachment pelo deputado Jovair Arantes (PTB-GO), na comissão especial da Câmara dos Deputados.

Joaquim Miranda é reconhecido por luta por direitos humanos

O ex-diretor do Sindicato, Joaquim Miranda, recebeu menção honrosa no XIX Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos, na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), na segunda-feira, 11, a pedido do deputado estadual Marcos Martins (PT).

Joaquim Miranda era diretor do nosso Sindicato em 1968 e comandou a greve na Braseixos, durante a Greve de Osasco. Depois da greve, Miranda foi organizar os trabalhadores no ABC.

Foi preso três vezes e torturado pela ditadura militar. "A tortura psicológica é a mais dura porque a gente não tem mecanismos para escapar disso, por exemplo: você vai tentar dormir lá na cela, mas sabe que a qualquer hora eles veem chamar a gente e, quando eles chamam, se for meia-noite, uma hora da manhã, a gente já sabe que o bicho vai pegar", descreveu Miranda, em depoimento à Comissão da Verdade de Osasco.

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA Eduardo Metroviche • MTB 23.853
DESIGNER GRÁFICO Tatiane Coco

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Riberlindo Preto, 397
Vila Isã – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Fadré Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª à 6ª, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO bangraf
TIRAGEM 23 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".

ARQUIVO

Há 18 anos, categoria participava de curso de computação promovido pelo Sindicato

CURTAS

Diálogos pela Inclusão

Quarta-feira, 13, a partir das 10h, acontece mais um encontro do programa "Diálogos sobre a Empregabilidade da Pessoa com Deficiência". Desta vez o encontro será em Avaré. Na próxima semana, acontece a primeira visita pelo projeto à empresa JLL. Na ocasião, os visitantes vão ter a oportunidade de conhecer a experiência de uma empresa que é destaque na inclusão de trabalhadores com deficiências. Saiba mais no www.sindmetal.org.br.

Merenda Escolar

Estudantes realizaram na sexta-feira, 8, no centro de São Paulo, mais um ato contra os desvios da verba da merenda escolar, e o fechamento de salas de aula. Apesar de as escolas terem recebido neste ano 70 mil matrículas a mais do que em 2015, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) fechou 2.800 salas em todo o estado, segundo levantamento da Rede Escola Pública e Universidade. [Fonte: *Agências de Notícias*]

LUTA CONTRA O AMIANTO

Sexta-feira, 15, a partir das 15h, acontece ato solene da Semana de Combate ao Amianto na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo). A realização é uma iniciativa do deputado estadual Marcos Martins

#NAREAL

Plano de Temer é uma ponte para o inferno para os trabalhadores

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

O retrocesso para os trabalhadores. É isso que vai significar um governo Michel Temer para todos nós. Chamado Uma Ponte para o Futuro, o plano na verdade é uma Ponte para o Inferno. A seguir, listamos alguns pontos para você ficar ligado e participar da luta em defesa da legalidade, contra o impeachment, contra o golpe. O plano defende: “na área trabalhista, permitir que as convenções coletivas prevaleçam sobre as normas legais, salvo quanto aos direitos básicos”.

NEGOCIADO SOBRE LEGISLADO

O plano de Temer é fazer com que o negociado prevaleça sobre o legislado. Para ele, as convenções coletivas devem prevalecer sobre a CLT e outras normas legais. Isso pode significar flexibilização das leis trabalhistas e precarização das condições de trabalho.



FIM DOS 10% DO PIB PARA A EDUCAÇÃO

O plano Temer é contra a chamada vinculação de recursos do Orçamento. Isso pode significar acabar com a destinação automática dos 10% do PIB (Produto Interno Bruto) para a Educação e os 15% para a Saúde



FIM DA POLÍTICA DE CORREÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

Temer quer acabar com vinculação da correção do salário mínimo a evolução do PIB e da inflação. As aposentadorias também não seriam mais corrigidas com base no salário mínimo.



ESTABELECEER IDADE MÍNIMA PARA APOSENTADORIA

Homens vão se aposentar com no mínimo 65 anos e mulheres, com 60 anos. Essa idade será elevada de forma escalonada.



Diap analisa a “Ponte para o Inferno”

Veja a opinião de Antônio Augusto de Queiroz, diretor do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar): “É claro que um programa retrógrado e medieval como esse pode sofrer ajustes – e certamente acontecerá – mas alguns de seus itens poderão ser implementados, tanto por pressão do poder econômico, quanto por exigência de partidos liberais que integrarão a coalizão de apoio ao novo governo, inclusive muito da base atual e quase todos da atual oposição.

Nesse contexto, a unidade de ação do movimento sindical

ARROCHO PARA PAGAR JUROS

O plano é priorizar a a obtenção de um superávit primário para pagar juros e, com isso, engordar o bolso dos banqueiros e do capital internacional.



na luta pela preservação dos direitos e conquistas — de trabalhadores do setor privado, dos servidores públicos e dos aposentados e pensionistas — será fundamental, sob pena de retrocessos, com a consequente perda de qualidade de vida do assalariado”.



O GOLPE É CONTRA OS TRABALHADORES!

POR ISSO NOSSA LUTA É CONTRA O RETROCESSO!

COMPARTILHE: #NAOVAITERGOLPE #NAREAL

FORMAÇÃO

Sorteio define sócios que vão participar de cursos em parceria com o Senai

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

A semana começa com novidades na carreira de 80 sócios do Sindicato. É que eles foram sorteados para aperfeiçoar seus conhecimentos ou iniciar uma nova profissão a partir dos cursos oferecidos pelo Sindicato em parceria com o Senai. O sorteio aconteceu no domingo, 10, na sede.

Os cursos representam a chance de mudanças na vida dos trabalhadores. “Ajuda a ampliar

nossas experiências no currículo, para a gente ter mais oportunidades na empresa”, avaliou uma companheira sorteada para o curso de Informática Básica.

O sorteio também definiu a lista de suplentes para todos os cursos. Um deles é um companheiro da Prodec. “Legal essa opção. Não tenho o que reclamar. E o sorteio é melhor do que fazer provinha”, reconheceu o trabalhador que busca vaga no curso

Operador de Empilhadeira.

MATRÍCULA - Aqueles que já conseguiram a vaga devem apresentar cópias de RG, CPF ou CNH, comprovantes de endereço e do pré-requisito para efetivação da matrícula, na sede, na r. Erasmo Braga, 307, em Pres. Altino, Osasco, no setor de Assessoria Sindical (com Celia). Já os suplentes precisam aguardar a comunicação do Sindicato.



Sócios estavam ansiosos pelo resultado do sorteio

SAÚDE E SEGURANÇA

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Sindicatos se unem pelo combate aos acidentes de trabalho

Os sindicatos da região se unem mais uma vez no dia 28 de abril, numa quinta-feira, em ato pelo Dia Mundial em Memórias às Vítimas de Acidentes de Trabalho. O encontro vai acontecer na sede da nossa entidade a partir das 18h.

A fiscalização de aciden-

tes será o principal tema abordado no ato. Nele, teremos a oportunidade de conhecer a realidade de outras categorias no que tange avanços e desafios vividos por elas.

Interessados em participar devem se inscrever pelo

e-mail celia.assessoria@sindmetal.org.br.

O ato é uma realização dos sindicatos da região, por meio do Cissor (Conselho Intersindical de Saúde e Seguridade Social de Osasco e Região), e da Secretaria do Trabalho de Osasco.

Tecnoestamp é condenada a pagar R\$ 1 mi por negligência

A 2ª Vara do Trabalho de Cotia condenou na terça-feira, 5, o Grupo Tecnoestamp a pagar uma indenização de R\$ 1 milhão por danos morais coletivos. A condenação foi motivada pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) devido à negligência na Segurança no Trabalho, a qual

coloca em risco a saúde e segurança de seus trabalhadores. Além disso, o Grupo, formado por cinco empresas, deverá passar a cumprir integralmente a NR-12 (Norma Regulamentadora), que regulamenta as exigências de proteção em máquinas e equipamentos.

ASSEMBLEIA DA CREDMETAL

CredMetal convoca seus associados para assembleia geral ordinária, que será realizada nesta quinta-feira, 14, na sede do Sindicato, às 16h. Em pauta: prestação de contas de 2015, eleição dos membros do Conselho Fiscal e assuntos gerais

SEU DIREITO

Últimas parcelas do abono e do reajuste salarial devem ser pagas em abril

Para muitos trabalhadores, as empresas devem pagar a última parcela do abono salarial até 21 de abril. É o caso dos companheiros que trabalham em metalúrgicas ligadas

a autopeças, Grupo 19-3, trefilação e laminação de metais ferrosos (Sicetel).

Para os companheiros de autopeças, a última parcela é de 12% a receber até 12 de

abril. Os que fazem parte do grupo 19-3, o abono é de 5%, a ser pago até dia 20 de abril. Já os trabalhadores do setor de trefilação e laminação de metais ferrosos (Sicetel), a última

parcela do abono é de 6%, a ser pago até 21 de abril.

Vale ressaltar que a última parcela do reajuste dos companheiros de empresas dos grupos 19-3, Estamparia,

Fundição e Sindsider deve ter sido paga em 1º de abril.

Veja abaixo a tabela com os percentuais:

CONFIRA OS ACORDOS FECHADOS			
Grupo	Reajuste	Abono	Piso salarial
19-3	8% a partir de 1º/1/2016 (sobre salários 31/10/2015) 2% a partir de 1º/4/2016 (sobre salários de 31/10/2015) Teto: R\$ 7.800,00, fixo: R\$ 624,00, em 1º/1/2016 R\$156,00, em 1º/4/2016	20% 10% até 20/12/2015 (acima do teto – R\$ 780,00) 5% até 20/2/2016 (acima do teto – R\$ 390,00) 5% até 20/4/2016 (acima do teto – R\$ 390,00)	Até 100 trabalhadores: R\$ 1.218,89 De 101 até 350 trabalhadores: R\$ 1.336,92 Mais de 350 trabalhadores: R\$ 1.556,32
2	8% a partir de 1º/1/2016 (sobre salários 31/10/2015) 2,33% a partir de 1º/3/2016 (sobre salários 31/10/2015) Teto: R\$ 8.026,88, fixo: R\$ 829,18, em 1º/1/2016	20% 10% até 17/12/2015 (acima do teto – R\$ 802,69) 10% até 11/1/2016 (acima do teto – R\$ 802,69)	Até 50 trabalhadores: R\$ 1.278,67 De 51 até 350 trabalhadores: R\$ 1.389,84 Mais de 350 trabalhadores: R\$ 1.598,32
Sicetel	7,8% em 1º/1/2016 (sobre salários 31/10/2015) Teto: R\$ 7.793,00, fixo: R\$ 607,85, em 1º/1/2016 2,04% em 1º/3/2016 (sobre salários 29/2/2016) Teto: R\$ 7.793,00, fixo: R\$ 171,45, em 1º/3/2016	20% 8% até 21/12/2015 (acima do teto – R\$ 623,44) 6% até 22/2/2016 (acima do teto – R\$ 467,58) 6% até 21/4/2016 (acima do teto – R\$ 467,58)	A partir de 01/01/2016 Até 100 trabalhadores: R\$ 1.194,51 De 101 até 350 trabalhadores: R\$ 1.310,19 Mais de 350 trabalhadores: R\$ 1.525,20 A partir de 01/03/2016 Até 100 trabalhadores: R\$ 1.218,88 De 101 até 350 trabalhadores: R\$ 1.336,92 Mais de 350 trabalhadores: R\$ 1.556,31
Estamparia	8% a partir de 1º/1/2016 (sobre salários 31/10/2015) Teto: R\$ 7.482,24, fixo: R\$ 598,58, em 1º/1/2016 1,86% a partir de 1º/4/2016 (sobre salários 31/3/2016) Teto: R\$ 7.620,80, fixo: R\$ 163,50, em 1º/4/2016	20% 10% até 21/12/2015 (acima de R\$ 7.482,24 – fixo de R\$ 748,22) 10% até 21/3/2016 (acima de R\$ 7.620,80 – fixo de R\$ 762,08)	A partir de 01/01/2016 Até 100 trabalhadores: R\$ 1.209,50 De 101 até 350 trabalhadores: R\$ 1.305,51 Mais de 350 trabalhadores: R\$ 1.497,48 A partir de 01/04/2016 Até 100 trabalhadores: R\$ 1.231,90 De 101 até 350 trabalhadores: R\$ 1.329,69 Mais de 350 trabalhadores: R\$ 1.525,22
Fundição	8% a partir de 1º/1/2016 (sobre salários 31/10/2015) 1,86% a partir de 1º/4/2016 (sobre salários de 1/1/2016) Sem teto	20% 10% até 21/12/2015 10% até 21/1/2016	A partir de 01/01/2016 Até 350 trabalhadores – R\$ 1.326,24 Mais de 350 – R\$ 1.593,00 A partir de 01/04/2016 Até 350 trabalhadores – R\$ 1.350,80 Mais de 350 trabalhadores – R\$ 1.622,50
Grupo 3	9% a partir de 1º/1/2016 (sobre salários 31/10/2015) Teto: R\$ 8.000,00, fixo: R\$ 720,00, em 1º/1/2016	32%* 10% até 7/12/2015 (acima do teto – R\$ 800,00) 10% até 12/1/2016 (acima do teto – R\$ 800,00) 12% até 12/4/2016 (acima do teto – R\$ 960,00)	Até 150 trabalhadores – R\$ 1.308,00 Mais de 150 trabalhadores – R\$ 1.660,00
Sindal	8% a partir de 1º/1/2016 (sobre salários 31/10/2015) 2,33% a partir de 1º/3/2015 (sobre salários 31/10/2015) Teto: R\$ 7.623,00, fixo: R\$ 787,46, em 1º/1/2016	20% 10% até 5/12/2015 (acima do teto – R\$ 762,30) 10% até 19/12/2015 (acima do teto – R\$ 762,30)	Até 100 trabalhadores: R\$ 1.209,00 De 101 até 350 trabalhadores: R\$ 1.334,00 Mais de 350 trabalhadores: R\$ 1.531,00
Sindsider	8% a partir de 1º/1/2016 (sobre salários 31/10/2015) Teto: R\$ 7.763,00, fixo: R\$ 621,04, em 1º/1/2016 1,86% a partir de 1º/4/2016 (sobre salários 1/1/2016) Teto: R\$ 7.763,00, fixo: R\$ 155,26	20% 10% até 5/12/2015 (acima do teto – R\$ 776,30) 10% até 19/12/2015 (acima do teto – R\$ 776,30)	Até 350 trabalhadores – R\$ 1.294,00 Mais de 350 trabalhadores – R\$ 1.528,00

* As empresas que optarem por conceder o reajuste em 1º/11/2015 não precisam pagar as duas primeiras parcelas do abono, mas devem pagar a terceira parcela

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Organização é estratégia para conquista de PLR

Em momentos em que para tudo a desculpa é a crise, não tem jeito, o trabalhador tem que aprender a nadar contra à maré. E é isso que boa parte dos metalúrgicos da base do Sindicato tem feito. Por isso que a cada dia fortalecem mais a organização dentro das

fábricas, de tal forma que ela se tornou a principal estratégia para a conquista de PLR.

Em Osasco, os companheiros da Valvugas mostraram disposição para mobilização. Além de seguirem firmes na luta pela PLR, não aceitaram as metas estipuladas pela empre-

sa. Por isso rejeitaram a primeira proposta e conseguiram que a empresa apresentasse outras metas, mais acessíveis. Na Bosch, em Alphaville, não foi diferente. Os metalúrgicos também se uniram ao Sindicato e conquistaram aumento de 10% no valor, em relação ao ano passado.



Valvugas